

#MCTI  
BRASIL no mundo

MINISTRO DEFENDE AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NAS CARREIRAS CIENTÍFICAS DURANTE EVENTO NA EXPO DUBAI



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou na quarta-feira (20), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, do evento “Visions & Journeys”, realizado no pavilhão dedicado a mulheres na Expo Dubai 2020. Juntamente com a diretora do Escritório das Nações Unidas para Assuntos do Espaço Sideral (Unoosa), Simonetta Di Pippo, o ministro compartilhou alguns pontos de vista sobre a participação de mulheres na ciência, e principalmente, como atrair mais garotas para essas carreiras.

De acordo com o Marcos Pontes, o tema deve ser tratado por meio de mudanças na educação e na cultura dos países para mostrar as oportunidades de carreiras para meninas. “Nós temos dois pontos: um é a educação em ciência e tecnologia, para trazer mais crianças, mais garotas para a ciência, as carreiras de ciência, tecnologia, engenharia e matemática. Outro ponto é a cultura, há muitos aspectos para levar em conta que afetam também homens e mulheres. Nós temos no MCTI 16 unidades de pesquisa vinculadas e metade delas possuem lideranças de mulheres”, disse o ministro.

Marcos Pontes também discursou no encerramento do evento “Mission Equality”, também no Pavilhão das Mulheres na Expo Dubai, onde falou sobre a importância da união em torno de objetivos que beneficiem o planeta.

Leia mais em: gov.br/mcti

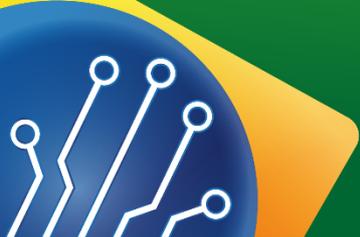
MINISTRO FALA DE COOPERAÇÃO DURANTE VISITA A PAVILHÕES NA EXPO DUBAI

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, visitou na quarta (20) os pavilhões da Alemanha e da Rússia na Expo Dubai, nos Emirados Árabes. Uma comitiva do MCTI está no país árabe participando de encontros importantes para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no país. O Brasil tem um pavilhão na exposição, organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Lá, o MCTI realiza a Semana do Espaço, onde estão sendo apresentadas diversas iniciativas brasileiras no setor por meio da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), vinculada ao ministério.



Durante visita ao pavilhão da Rússia, Marcos Pontes conheceu diversas tecnologias relacionadas com o tema cooperação e destacou a importância deste assunto. “O futuro da humanidade está conectado a muitas mãos, ou seja, não importa apenas o que eu posso fazer para você, mas também o que você pode fazer para mim. Se você olhar nos valores do ministério estará lá; compaixão. Compaixão não é ter pena de ninguém, é você olha o mundo pela perspectiva dos outros”.

Leia mais em: gov.br/mcti



MCTI DEBATE PRODUÇÃO DE RADIOFÁRMACOS COM MOVIMENTO TODOS JUNTOS CONTRA O CÂNCER



Em debate online promovido pelo Conselho Estratégico do Movimento Todos Juntos Contra o Câncer, na quarta-feira (20), o ministro substituto da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Morales, esclareceu importantes pontos sobre a produção de radiofármacos no Brasil. Os radiofármacos são substâncias emissoras de radiação utilizadas na medicina para radioterapia e para exames de diagnóstico por imagem.

Em sua fala, Morales detalhou como é feita a compra dos insumos, e sua produção no IPEN, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares,

vinculado à Comissão Nacional de Energia Nuclear, autarquia do MCTI. O ministro substituto relembrou a interrupção da fabricação dos radiofármacos, ocorrida no mês passado. “Foi um susto para todos. Uma situação delicada que me deixou bastante preocupado. Falo isso como médico e pesquisador. Por sorte, logo a situação foi contornada”, declarou.

Segundo Morales, a intensão é que seja construído um Reator Multipropósito Brasileiro, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), para a produção de matéria-prima de radiofármacos no país, e com isso, a dependência de importação seja reduzida. “É extremamente importante investir na produção desses produtos aqui no Brasil. Temos a expertise necessária para isso, além de profissionais excepcionais. É preciso criar um plano de trabalho para mitigar qualquer falha na produção e fornecimento desses medicamentos”, finalizou.

MCTI DEFENDE INOVAÇÃO ALIADA À SUSTENTABILIDADE

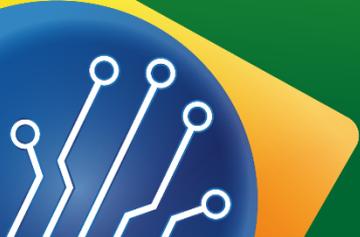
A inovação é extremamente importante, mas dentro de um cenário de sustentabilidade, de responsabilidade social e de uma governança que coloque todos os parceiros trabalhando em conjunto. A afirmação foi feita pelo ministro substituto da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Morales, durante participação, de forma virtual, no lançamento do 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Marcelo Morales destacou ações promovidas pelo MCTI que aliam inovação com foco em sustentabilidade e na preservação da biodiversidade brasileira. Como iniciativas, citou o programa Regenera Brasil, o Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites (SALAS MCTI) e o apoio ao desenvolvimento de cadeias produtivas que envolvem comunidades pelo Brasil e a ciência. “Essas cadeias produtivas precisam de escala e a ação junto com o empresariado é importante, principalmente no ambiente da Amazônia”.

Como política de governo, Marcelo Morales também apontou a implementação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação como fundamental para a estimular atividades de pesquisa e inovação por empresas e instituições de pesquisa. Outra ação do governo federal de fomento ao setor, segundo o ministro substituto, é a Câmara de Inovação, presidida pela Casa Civil e composta por 10 ministérios, que coordena políticas relacionadas à inovação dentro do governo.

Leia mais em: gov.br/mcti





[PREFEITO DE NOVA FRIBURGO \(RJ\) VISITA MCTI, APRESENTA PROJETO DE OBSERVATÓRIO E PLANEJA OUTRAS PARCERIAS COM O GOVERNO FEDERAL](#)



O prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon Cordeiro Ribeiro, (Republicanos), esteve na quarta-feira (20) no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A comitiva do município fluminense foi recebida pelo ministro substituto do MCTI, Marcelo Morales, pelo coordenador-geral de Promoção do Ensino da Ciência do MCTI, Roberto Freitas e pela coordenadora de Projetos e Espaços de Difusão do MCTI, Zeily Carvalho.

Segundo reportagem da revista Galileu, a cidade de Nova Friburgo (RJ) foi eleita em 2014 um dos 10 locais mais propícios

para a observação do céu. “Temos em nossa cidade um clube de astronomia e queremos construir um observatório além de reformar o nosso planetário. Gostaríamos da ajuda do MCTI, muito mais num caráter consultivo, uma orientação nestas iniciativas”, declarou o prefeito.

O secretário da Casa Civil de Nova Friburgo, Pierre Moraes explicou que o local para a construção do observatório já está reservado. “Temos um terreno com 1400 m² num local com pouca iluminação o que é altamente favorável para a o processo de observação”, afirmou Moraes que apresentou um estudo preliminar do projeto e ressaltou qual é o objetivo. Leia mais em: gov.br/mcti

[MERCADOS DE CARBONO PODEM FINANCIAR INVESTIMENTOS VERDES NO BRASIL, APONTA ESTUDO DA REDE CLIMA/MCTI](#)

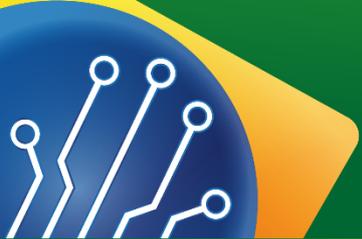
Os pesquisadores de economia da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), simularam cenários de financiamento de estratégias de investimentos verde por meio de precificação de carbono no Brasil. As projeções sugerem que, ao adicionar a taxa de carbono como forma de financiamento dos investimentos, os custos da taxa de carbono seriam compensados pelo aumento do nível de atividade econômica com os investimentos. O resultado indica aumento do PIB e do emprego, e redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

“São medidas de investimento setoriais necessárias para a redução de emissões. Adotar tecnologias que reduzem emissões, modificar o processo produtivo, reduzir a necessidade de combustíveis fósseis, entre outros, tem um custo. Para empresas adotarem esse investimento, que em geral está um pouco acima do investimento médio, precisa de incentivo. E esse incentivo pode advir da participação em um mercado de carbono”, explica o coordenador da Subrede Economia da Rede CLIMA e professor do Departamento de Economia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Edson Domingues. “É um mecanismo para baratear o investimento e a redução de emissões”, complementa.

O estudo ‘Financiamento de Estratégias de Investimento por meio de Mercados de Carbono no Brasil’ e outros que avaliaram os impactos da pandemia de Covid-19 na economia brasileira, produzidos no âmbito da Rede Vírus com apoio a Rede CLIMA, já foram disponibilizados. A ideia é que os resultados possam contribuir para a tomada de decisão por parte do Governo Federal.

O ponto de partida do grupo de pesquisadores foram os resultados do projeto Opções de Mitigação de Emissões de Gases de Efeito Estufa em Setores-Chave do Brasil, concluído em 2017 pelo MCTI, que elencou os principais setores econômicos do Brasil associados às emissões, como a indústria, a produção de energia que utiliza combustíveis fósseis e a produção agropecuária, entre outros. Leia mais em: gov.br/mcti





CGEE/MCTI PARTICIPA DE CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PROMOVIDA POR UNIVERSIDADE DA RÚSSIA



A equipe do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI), iniciativa do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), participou, no dia 15, da XI International Academic Conference 'Foresight and Science, Technology and Innovation Policy'. A conferência foi promovida pela National Research University Higher School of Economics (HSE University), da Rússia, e reuniu cientistas renomados do país e do mundo, além de representantes de organizações internacionais, agências governamentais, instituições de desenvolvimento, empresas, fundações e centros de pesquisa e educação.

O tema principal do evento foi Foresight and STI Policy Making Under Growing Complexity and Uncertainty (Prospectiva e formulação de políticas de CT&I sob crescente complexidade e incerteza, em tradução livre). Os participantes discutiram uma ampla gama de tópicos no domínio da ciência e tecnologia prospectiva e formulação de políticas nas áreas. Além disso, os especialistas examinaram novas abordagens e instrumentos de gestão de pesquisa e desenvolvimento e trocaram as melhores práticas de sua aplicação. Leia mais em: cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)

AGENDA

20 A 22 DE OUTUBRO – IBICT/MCTI PARTICIPA DO V CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOS DO PODER JUDICIÁRIO

Entre os dias 20 e 22 de outubro, acontece o V Congresso Brasileiro de Arquivos do Poder Judiciário, promovido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), em colaboração com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento será transmitido no canal do Tribunal no YouTube.

A 5ª edição do Congresso abordará "Os desafios da gestão de documentos arquivísticos digitais no âmbito do Poder Judiciário Brasileiro" e contará com a participação de pesquisadores do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI).

O evento tem como objetivo buscar iniciativas e soluções conjuntas de enfrentamento às adversidades encontradas no âmbito da gestão arquivística nacional, fomentar o movimento de modernização tecnológica na gestão da informação e do conhecimento, além de contribuir com a capacitação das autoridades e dos profissionais da Arquivologia e áreas afins para garantia do melhor atendimento aos jurisdicionados. Leia mais em: gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)



25 DE OUTUBRO, ÀS 14H30 - INSA/MCTI E UEPB PROMOVEM DEBATE SOBRE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Na próxima segunda-feira, 25, às 14h30min, acontecerá um Debate sobre Inovação, Propriedade Intelectual e Desenvolvimento Regional, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR-UEPB) e a área de Inovação do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O evento dará início ao Ciclo de Debates articulado pela área de Inovação, por meio do Projeto de Pesquisa Gestão da Inovação Tecnológica: construindo as bases para o empreendedorismo científico no Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), tendo à frente a Pesquisadora Andreia Ponciano de Moraes Joffily.

A ideia é promover debates sobre Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Regional envolvendo diversas Instituições de Pesquisa do Brasil e do exterior e assim poder ampliar as parcerias em prol do Semiárido brasileiro. Leia mais em: gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)